**EMPREGO DE OZONIOTERAPIA EM LESÕES OCASIONADOS PELOS INCÊNDIOS NO PANTANAL EM ONÇA-PINTADA (*PANTHERA ONCA*)**

*Giovani Xavier1, Larissa Helen Alcantara da Silva2, Luciana Lopes Simplício3, Tainá Boschi3, Yasmin Araújo Vieira5,* *Alysson Favero2,* *Mykael Reynaud5, Lucas Cazati,**2,4 & Gilberto Gonçalves Facco6.*

*1Universidade Anhanguera Uniderp, Programa de Pós-Graduação. MS, Brasil. Universidade Anhanguera Uniderp. MS, Brasil.*

*2Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS/MS, Brasil.*

*3Universidade Anhanguera Uniderp, Graduação. MS, Brasil. Universidade Anhanguera Uniderp. MS, Brasil.*

*4Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Veterinárias. MS, Brasil.*

*5Universidade Católica Dom Bosco. MS, Brasil.*

*6Universidade Anhanguera Uniderp, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. MS, Brasil. Universidade Anhanguera Uniderp. MS, Brasil.*

*E-mail: giovanixaviervet@gmail.com*

### RESUMO

Uma onça-pintada (*Panthera onca)*, foi encontrada debilitada e resgatada em meio às queimadas que atingiram o pantanal em 2020, apresentou ao exame clínico queimaduras difusas de 1º e 2º grau, em várias partes do corpo. O animal foi atendido pelo CRAS-MS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres de Mato Grosso do Sul), para tratamento das feridas foi utilizado gás ozônio nas áreas atingidas, além de ter recebido tratamento de suporte como reposição de fluido terapia e analgésicos. O objetivo deste trabalho é relatar o uso da ozonioterapia na reabilitação de uma onça vítima das queimadas, reforçando sua eficácia na regeneração e cicatrização dos tecidos acometidos, podendo assim ser utilizado como alternativa no tratamento para esse tipo de lesão.

**Palavras-chave**: CRAS, felídeo, gás, reabilitação.

**INTRODUÇÃO**

O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres-CRAS, é responsável pelo atendimento de espécies silvestres pertencentes ao bioma pantanal. Em 2020, devido à mudança neste bioma provocada por incêndios e modificações climáticas apresentando temperaturas extremas (CAZATI *et al.*, 2021). Uma onça-pintada (*Panthera onca)*, foi encontrada debilitada e resgatada em meio às queimadas, apresentou ao exame clínicoqueimaduras difusas de 1º e 2º grau, em várias partes do corpo.O gás ozônio atua na promoção da reparação dos tecidos (MANDHARE *et al*., 2012). Essa terapia vem sendo cada vez mais estudada com intuito de auxiliar em tratamentos de feridas abertas, infecções bacterianas e lesões isquêmicas OLIVEIRA *et al*, (2020), mostrando-se muito eficaz na maioria dos casos, principalmente na atuação na desinfecção e cicatrização de feridas provocadas por queimaduras. Utilizou-se a ozonioterapia, em uma onça-pintada (*Pantera onca*) resgatada em meio a incêndios ocorridos no extremo oeste do Pantanal-MS.

**METODOLOGIA**

No primeiro momento *in situ*, a onça pintada (*Panthera onca)* foi contida farmacologicamente com Cloridrato de Cetamina 5 mg/kg; associada à Medetomidina 0,1 mg/Kg e o protocolo emergencial foi administrado, primando o controle da hipovolemia com fluido terapia associado com analgésicos e encaminhada ao CRAS. No segundo dia, com o propósito de acelerar o processo cicatricial das lesões, a onça-pintada (*Panthera onca)* foi contida farmacologicamente com o mesmo protocolo e monitorado no recinto, recebendo o aporte da terapia tópica, com a técnica alternativa de ozonoterapia. Esse método consiste em envolver a área ferida com um saco plástico e preenchê-la com a mistura de O3 e O2 na dosagem de 40 µL/mL. realizando o procedimento no animal com tempo máximo de exposição ao gás de 12 minutos em cada membro, em quarenta e cinco dias, com intervalos de sete dias entre cada sessão.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A ionização é a realização com uma mistura de O3 com O2, já utilizada em medicina veterinária, para tratamento de diversas lesões, pois atua como um estímulo para os elementos da resposta antioxidante a uma hemostasia de cicatrização rápida provocada pela queimadura (PENIDO *et al., 2010)*. No mesmo contexto, utilizamos o método de ensacamento para promover o contato direto do ozônio com as feridas, destacada na figura 1. diferentemente descrito por VILARINDO *et al*, (2013), apontando outras vias de acesso para o tratamento de ozônio. Neste paciente, foi escolhido o método de ensacamento, uma vez que a literatura especializada em periódicos científicos ainda é muito escassa. Concordando com VILARINDO *et al*, (2013) isso se deve ao próprio desconhecimento do uso terapêutico do gás. Sem embargo, foi observado o restabelecimento epidérmico nos membros acometidos figura 1, a partir da segunda sessão empregada com a terapia, utilizando o ozônio.

** **

**Figura 1**: Imagem A - Queimaduras difusas de 1º e 2º grau, imagem B - restabelecimento epidérmico nos membros acometidos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O resultado foi satisfatório e evidente, no ponto de vista cicatricial com regeneração epitelial na região dos coxins palmares e plantares, com remissão do quadro inflamatório. Com isso, foi reestabelecida a mobilidade do paciente no interior do recinto com o apoio dos membros cicatrizados em curto prazo, comparado a outros tratamentos convencionais, empregando o ozônio em lesões provocados por queimaduras.

**REFERÊNCIAS**

CAZATI, L. *et al.* Emergency measures adopted for the in-situ conservation of collared anteaters (*Tamanduá tetradactyla*) and giant anteater (*Myrmecophaga tridactyla*), applied by the center for the rehabilitation of silverest animals, in the state of Mato Grosso do Sul-Brazil, **Ecologia e** **Conservação** cap. 11, Ed. Atena. 2021.

MANDHARE, M. N.; JADALE, D. M.; GAIKWAD, P. L.; GANDHI, PS.; KADAM, VJ. Miracle of Ozone Therapy as alternative Medicament**. International Journal of Pharmaceutical, Chemical And Biological Sciences**. p. 63-71, 2012.

PENIDO, B. R.; AGUIAR LIMA, C.; FERREIRA, L. F. L. Aplicações da ozonioterapia na clínica veterinária. PUBVET, v. 4, ed. 145, 2010.

OLIVEIRA, S. N. *et al.* A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NA MEDICINA VETERINÁRIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDA ABERTA. **Revista Saúde-UNG-Ser**, v. 13, n. 2, p. 60, 2020.

VILARINDO, M. C.; ANDREAZZI, M. A.; FERNANDES, V. S. Considerações Sobre o Uso da Ozonioterapia na Clínica Veterinária. **Anais de evento VIII EPCC**, p. 9, 2013.